



Trabalho 172

INOVAÇÕES EM ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO SOCIAL: UMA PRÁXIS TRANSDISCIPLINAR DE AMOR, CIDADANIA E HUMANIDADE

Patrícia da Silva Trasmontano¹, Iari da Silva Trasmontano², Priscila da Silva Trasmontano³, Eliane Ramos Pereira⁴, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva⁵

RESUMO: Introdução: O ser humano como um todo necessita do elemento que o complementa para sobreviver: seu ente próximo. Há de se meditar que muitas pessoas que integram uma sociedade, não são favorecidas de direitos e deveres ou de nela participarem plenamente ou igualmente, se comparadas aos demais membros. **Questão Norteadora:** como desenvolver ações em que o amor, as atitudes de cidadania e humanidade, constituam estratégias de inclusão para uma sociedade sustentável? **Objetivo:** descrever a experiência transdisciplinar na implementação de uma estratégia inovadora de inclusão social junto a pessoas que sofrem algum tipo de exclusão, preconceito, estigma e ou descaso, especialmente pessoas vivendo com o HIV/AIDS, portadores de Espinha Bífida, Hidrocefalia, além de outras necessidades especiais, e pessoas em risco de vulnerabilidade social. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a um evento natalino, realizado em dezembro de 2012, denominado “Uma Tarde de Natal Inclusivo”. **Resultados:** Inclusão social e o aprendizado de valores como: compartilhar o amor, fortalecer a comunhão, valorizar o ser humano, promover a paz, fazer o bem ao próximo, perdoar e recomeçar, considerar todos dignos de igualdade e etc. **Conclusão e contribuições:** Espera-se que outras pessoas, sejam enfermeiros, ou qualquer ativista social e cidadãos sintam-se motivados a promoverem atitudes de amor, cidadania e humanidade, em seus ambientes de trabalho, vizinhança e em ações voluntárias, para poder incluir e gerar sociedades mais sustentáveis.

Palavras-Chave: inclusão; sociedade; amor.

Eixo Temático 1: Cuidado de Enfermagem na Construção de uma Sociedade Sustentável.

1 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado em Saúde – Escola de Enfermagem Aurora de Alfonso Costa da Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Pós-Graduada do Curso de Especialização em Saúde da Família – EEAAC/ UFF; Graduada em Enfermagem – UNIPLI/ RJ. E-mail: pati10st@yahoo.com.br

2 Professora. Especialista em Administração Escolar – Universidade Cândido do Mendes/ UCAM. Presidente da Instituição Beneficente Amigos Solidários/ IBAS. E-mail: iari10st@yahoo.com.br

3 Contadora. Mestranda em Sistemas de Gestão – Escola de Engenharia de Produção da Universidade Federal Fluminense/UFF. Especialista em Controladoria e Finanças – UFF. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Graduada em Ciências Contábeis. E-mail: pri10st@yahoo.com.br

4 Enfermeira. Pós-doutorada em estudos de Representação Social pela UERJ. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde/MACCS, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: elianeramos.uff@gmail.com

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde/MACCS, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: roserosa.uff@gmail.com